



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Lam Lon Wai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Lam Lon Wai, de 20 de Junho de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 599/E496/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 26 de Junho de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Junho de 2025:

1. Actualmente, os acordos aéreos celebrados entre Macau e 50 países incluem os Emirados Árabes Unidos, Omã, Israel, Turquia e Qatar, estabelecendo um enquadramento jurídico para o transporte aéreo entre Macau e cinco dos principais países do Médio Oriente. Por outro lado, a Autoridade de Aviação Civil encontra-se a negociar com as autoridades de aviação civil da Arábia Saudita, com vista à celebração de um acordo bilateral de transporte aéreo, prevendo-se a realização de reuniões formais ainda este ano, com o objectivo de estabelecer, com brevidade, um enquadramento jurídico para a abertura de voos regulares entre as duas partes.

Embora ainda não existam voos directos de passageiros entre Macau e os países do Médio Oriente, os operadores de carga aérea, tais como a *Turkish Airlines* e a *Qatar Airways*, têm recorrido aos direitos de tráfego da quinta liberdade, estabelecidos no respectivo acordo aéreo, para operar serviços de transporte de carga com escala em Macau.

Para atrair mais companhias aéreas estrangeiras a estabelecerem-se em Macau, a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau S.A.R.L. (CAM) continua a lançar planos de incentivos, negociando activamente com as companhias aéreas-alvo oportunidades de negócio para a exploração de rotas com destino a Macau e apoiando as companhias aéreas existentes no aumento da frequência e dos destinos dos seus voos.



2. A CAM tem aproveitado activamente o seu serviço “Express Link” e os diversos voos directos existentes que ligam as principais cidades turísticas do Sudeste e Nordeste da Ásia, a fim de prestar aos passageiros um serviço de ligação conveniente. Os passageiros podem recorrer às companhias aéreas locais e estrangeiras que operam em Macau, partindo de Macau e fazendo escala em cidades como Pequim, Kuala Lumpur, Banguécoque, Singapura, Tóquio e Taipé da China, com destino a várias partes do mundo, beneficiando da comodidade de bagagem registada até ao destino final com um bilhete único. Por exemplo, as companhias aéreas sedeadas em Macau podem, através da partilha de códigos com a empresa-mãe na rota de Pequim, facilitar a ligação de passageiros entre Macau e Frankfurt, e vice-versa. O número de utilizadores desta rota tem vindo a aumentar gradualmente, tornando-se gradualmente numa das opções viáveis para a ligação entre Macau e a Europa.

A DST salientou que, de forma a expandir proactivamente as fontes de turistas internacionais, tem vindo a colaborar com as companhias aéreas locais, regionais e internacionais na oferta de bilhetes de avião com desconto e outros produtos turísticos preferenciais, bem como promover oferta de transporte marítimo e terrestre de Hong Kong para Macau destinada aos turistas internacionais chegados através do Aeroporto Internacional de Hong Kong, incentivando deste modo mais turistas internacionais a estenderem as suas visitas a Macau. Ao mesmo tempo, estimula-se ainda o sector do turismo para lançar oferta variada de viagens, tais como: “bilhete de avião + hotel + alimentação”, entre outras, no sentido de criar condições favoráveis para atrair os turistas internacionais para Macau.

O Presidente da Autoridade  
de Aviação Civil,  
Pun Wa Kin  
11 de Julho de 2025